



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS,
FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 11 - Nº 04 – abril de 2018



BOLETIM 04/2018

PESQUISA DA CESTA BÁSICA

Abril

DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO.

Francisco Beltrão, 09 de maio de 2018.

PREÇO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO TEM RETRAÇÃO NOS 03 MAIORES MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

Em abril, o custo do conjunto dos alimentos que integram a cesta básica de alimentação apresentou redução em Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, conforme indicou a pesquisa da cesta básica, realizada mensalmente sob a coordenação do grupo de pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento (GPEAD), afeto ao curso de Ciências Econômicas da Unioeste, campus de Francisco Beltrão, com o apoio/participação de colaboradores de Dois Vizinhos e Pato Branco.

Em Dois Vizinhos a queda percentual foi de (-0,91%), R\$ 2,92 a menos que montante monetário gasto em março. O quantum monetário para a aquisição da cesta básica de alimentação em abril foi de R\$ 318,89.

Em Francisco Beltrão o decréscimo percentual foi de (-0,81%), R\$ 2,46 a menos que o montante gasto em março. O valor gasto com a compra da cesta básica de alimentação em abril foi de R\$ 302,02.

Em Pato Branco, a retração percentual foi mínima (-0,02%). O montante gasto para a aquisição da cesta em abril foi de R\$ 305,10, por conseguinte R\$ 0,07 a menos que no mês de março.

Os resultados verificados no âmbito dos 03 municípios seguiram o comportamento predominante na pesquisa nacional da cesta básica de alimentação, realizada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio Econômicos (Dieese), que indicou queda para 16 das 20 capitais pesquisadas.

Na tabela 01 seguem expressos, para os 03 municípios, o valor monetário integral da cesta básica individual de alimentação de valor médio, o valor gasto com cada produto que a compõe, a variação percentual com relação ao mês anterior e o peso percentual que o gasto com cada item representa no valor total da cesta.

Tabela 01- Custo da Cesta Básica e dos itens que a compõe, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco - abril/2018

Produtos	Dois Vizinhos				Francisco Beltrão				Pato Branco			
	03/2018	04/2018	mar/abr	04/2018	03/2018	04/2018	mar/abr	04/2018	03/2018	04/2018	mar/abr	04/2018
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Peso % no Valor Total	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Peso % no Valor Total	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Peso % no Valor Total
Alimentação	321,81	318,89	-0,91	100,00	304,49	302,02	-0,81	100,00	305,17	305,10	-0,02	100,00
Arroz	7,47	7,34	-1,74	2,30	7,01	7,01	-0,04	2,32	7,09	7,18	1,19	2,35
Feijão	17,81	17,00	-4,53	5,33	16,24	13,84	-14,77	4,58	15,34	16,03	4,53	5,25
Açúcar	5,16	4,99	-3,27	1,57	5,00	5,07	1,40	1,68	4,53	4,50	-0,68	1,47
Café	13,34	12,84	-3,68	4,03	11,78	11,91	1,08	3,94	11,69	11,60	-0,73	3,80
Trigo	2,83	2,75	-2,80	0,86	2,78	2,54	-8,64	0,84	2,53	2,54	0,14	0,83
Batata	11,88	9,48	-20,20	2,97	11,68	7,95	-31,92	2,63	11,36	7,76	-31,64	2,54
Banana	18,81	16,94	-9,97	5,31	15,27	15,46	1,23	5,12	16,50	16,73	1,41	5,48
Tomate	28,53	31,35	9,90	9,83	29,14	31,69	8,76	10,49	29,45	30,88	4,85	10,12
Margarina	6,56	6,54	-0,34	2,05	4,98	5,39	8,22	1,79	7,46	7,20	-3,45	2,36
Pão	42,13	42,50	0,89	13,33	33,96	35,46	4,42	11,74	32,56	30,76	-5,53	10,08
Óleo Soja	3,46	3,15	-9,01	0,99	3,08	2,98	-3,37	0,99	2,89	2,98	2,98	0,98
Leite	19,46	19,93	2,41	6,25	19,68	20,60	4,64	6,82	17,65	18,73	6,11	6,14
Carne	144,38	144,07	-0,21	45,18	143,87	142,12	-1,22	47,06	146,12	148,21	1,43	48,58

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

CUSTO DA ALIMENTAÇÃO FAMILIAR E HORAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO

O cálculo do gasto familiar com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03.

A tabela 02 expressa, para os 03 municípios que integram a presente pesquisa, o valor da cesta básica de

alimentação familiar, bem como as diferenças de tal valor com relação ao salário mínimo bruto (R\$ 954,00) e líquido (R\$ 877,68). Os valores constantes da tabela evidenciam, para os três municípios, que no mês de abril, apesar da queda percentual verificada no montante gasto com a cesta, o salário mínimo nacional líquido, não assegurou a necessidade alimentar básica familiar.

Tabela 02 – Valor Cesta Básica Familiar, Diferença entre o Valor Cesta Básica com Relação ao Salário Mínimo Bruto e Líquido Nacional - abril/2018.

Localidades	março/2018			abril/2018		
	Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Bruto menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Líquido menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Bruto menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Líquido menos Cesta Básica Familiar (R\$)
Dois Vizinhos	965,43	-11,43	-87,75	956,66	-2,66	-78,98
Francisco Beltrão	913,46	40,54	-35,78	906,07	47,93	-28,39
Pato Branco	915,52	38,48	-37,84	915,30	38,70	-37,62

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GEPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

O atendimento das necessidades alimentares individuais básicas teria exigido, em abril, dos trabalhadores residentes nos 03 municípios do sudoeste do Paraná, remunerados pelo mínimo nacional, o seguinte quantitativo em termos de horas de trabalho: Dois Vizinhos, 73 horas e 32 minutos de trabalho para o atendimento da demanda individual de alimentação e 220 horas e 36 minutos para o atendimento da familiar; em Francisco Beltrão, 69 horas e 39 minutos e 208 horas e 57 minutos, respectivamente; em Pato

Branco, 70 horas e 22 minutos e 211 horas e 06 minutos, respectivamente.

Os dados mencionados quanto ao quantitativo de horas para a aquisição da cesta individual, bem como os referentes ao custo da alimentação básica individual e ao percentual que este representou em abril, no valor do salário mínimo líquido vigente, para os 03 referidos municípios, para São Paulo e as três capitais do sul do país, seguem expressos na tabela 03.

Tabela 03 – Custo da Cesta Básica, Horas de Trabalho, Percentual do Salário Mínimo Líquido, abril/2018.

Localidades	abril/2018		
	Cesta (R\$)	Cesta Básica como % Salário Mínimo Líquido	Horas de trabalho
São Paulo	434,80	49,54	100h16min
Curitiba	394,07	44,90	90h53min
Florianópolis	426,73	48,62	98h25min
Porto Alegre	430,29	49,03	99h14min
Dois Vizinhos	318,89	36,33	73h32min
Francisco Beltrão	302,02	34,41	69h39min
Pato Branco	305,10	34,76	70h22min

Fonte: Dieese e Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GEPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

PERCENTUAL DO SALÁRIO GASTO COM A ALIMENTAÇÃO E SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

Em abril, a alimentação básica individual, em Dois Vizinhos, demandou (33,43%) do salário mínimo nacional bruto (R\$ 954,00) e (36,33%) do salário mínimo nacional líquido (R\$ 877,68). Em Francisco Beltrão, exigiu-se (31,66%) e (34,41%), respectivamente. Em Pato Branco, (31,98%) e (34,76%), respectivamente.

Para que efetivamente o trabalhador desses municípios pudesse satisfazer as demandas familiares

previstas constitucionalmente, o salário mínimo deveria ter sido, em abril, de R\$ 2.678,96 em Dois Vizinhos (2,81 vezes o salário mínimo bruto vigente), de R\$ 2.537,31 em Francisco Beltrão (2,66 vezes o salário mínimo bruto vigente) e de R\$ 2.563,16 em Pato Branco (2,69 vezes o salário mínimo bruto vigente).

ANÁLISE DA VARIACÃO DOS PREÇOS EM ABRIL

Em abril, a pesquisa da cesta básica de alimentação do Dieese apontou queda de preço em 16 das 20 capitais pesquisadas, como informa a sua nota mensal à imprensa datada de 09 do corrente mês. As quedas mais substanciais ocorreram em João Pessoa (-4,02%), Recife (-2,73%) e Fortaleza (-2,58%). Em contrapartida, Goiânia, Salvador, Aracajú e Manaus apresentaram as maiores altas, que ficaram entre (1,49%) e (0,66%).

Repetindo o verificado em março, a cidade do Rio seguiu em abril apresentando a cesta básica de maior valor monetário médio, (R\$ 440,06), seguida por São Paulo (R\$ 434,80) e Porto Alegre (R\$ 430,29). Tal como em março, a cesta de menor valor foi a de Salvador (R\$325,42). Por sua vez, a pesquisa da cesta básica de alimentação realizada pela Unioeste nos 03 maiores municípios do sudoeste do Paraná, indicou que em abril, Dois Vizinhos seguiu com a cesta básica de maior preço médio (R\$ 318,89) enquanto que Francisco Beltrão com a de menor valor médio (R\$ 302,02).

Em Dois Vizinhos, dos 13 produtos que compõem a cesta 10 apresentaram queda e 03 alta de preços. As altas de maior significância ocorreram nos preços do tomate (9,90%) e do leite (2,41%). Por sua vez, as reduções de maior significância ocorreram nos preços da batata (-20,20%), da banana (-9,97%), do feijão (-4,53%) e do café em pó (-3,68%). O resultado foi a queda percentual de (-0,91 %) e monetária, de R\$ 2,92.

Em Francisco Beltrão, 07 produtos apresentaram alta e 06 queda de preços. As altas de maior importância ocorreram nos preços do tomate (8,76%), do leite (4,64%), do pão (4,42%) e da banana (1,23%). As reduções de maior significância ocorreram nos preços da batata (-31,92%) do feijão (-14,77%) e da carne (-1,22%). O resultado final foi a queda percentual de (-0,81%) e monetária de, (R\$ 2,46).

Em Pato Branco, 08 produtos apresentaram alta e 05 queda de preços. As altas mais importantes ocorreram nos preços do leite (6,11%), do tomate (4,85%), do feijão (4,53%) e da carne (1,43%). As quedas de maior relevância foram nos preços da batata (-31,64%) e do pão (-5,53%). O resultado final foi a queda percentual de (-0,02%) e monetária de (R\$ 0,07).

No que se refere ao preço da carne, há que se falar que apesar das reduções observadas em Dois Vizinhos e Francisco Beltrão e do aumento verificado em Pato Branco, os preços médios do quilo da carne vermelha de primeira (cortes: alcatra, coxão mole e patinho) ali praticados em abril, se mantiveram relativamente próximos, R\$ 21,83 em Dois Vizinhos, R\$ 21,53 em Francisco Beltrão e R\$ 22,46 em Pato Branco, como pode ser visto também no gráfico 02.

Os produtos que em abril, no âmbito da pesquisa do Dieese, apresentaram predominância de queda de preços foram o açúcar, o tomate e o óleo de soja. Por sua vez, os preços do leite integral e do arroz mostraram predominância de alta. Nos municípios do Sudoeste do Paraná onde a Unioeste desenvolve a pesquisa, à exceção do tomate e do arroz, seguiu-se a mesma tendência observada pelo Dieese quanto aos referidos produtos. Para maiores detalhes observar a tabela 01 e/ou o gráfico 01.

A queda observada no preço do açúcar se deve ao interesse relativamente reduzido dos compradores diante da expectativa da nova safra, o que vem exercendo uma pressão sobre os preços que, ao que tudo indica, deve persistir nos próximos meses, apesar da “pressão dos usineiros para elevar o preço do produto, no varejo”, conforme destacou o Dieese.

O tomate, foi outro produto a apresentar, reduções significativas de preços tanto no âmbito da pesquisa do Dieese quanto no da Unioeste. Tal comportamento pode ser atribuído à ampliação da oferta devido à safra de verão que, conjugada com a baixa qualidade do produto (especialmente frutos manchados), causada por questões climáticas, pressionou os preços para baixo.

O óleo de soja, por sua vez, apresentou queda de preço em 15 das 20 capitais pesquisadas pelo DIEESE e em 02 dos 03 municípios do Sudoeste do Paraná pesquisados. A queda do preço no varejo, conforme destacou o Dieese advém da demanda interna relativamente baixa, mesmo que esta esteja conjugada com a elevação das exportações.

No que se refere ao preço da batata, cuja redução ocorreu em todos os 03 municípios pesquisados no Sudoeste do Paraná, a mesma se deve em especial à baixa qualidade do produto, explicada, por sua vez, pelo intenso calor vigente nas regiões produtoras.

Por fim, a alta observada no preço médio do leite em 12 das 20 capitais e também nos 03 municípios do Sudoeste do Paraná pesquisados pela Unioeste, é justificada pela retração da oferta, reflexo do descontentamento dos produtores com relação ao preço do produto ao longo do ano, o que tem inclusive provocado migração de atividade, como destaca o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da USP (CEPEA).

Abaixo, seguem os gráficos 01, 02 e 03 que evidenciam, para os 03 municípios do sudoeste do Paraná, a variação percentual ocorrida nos preços no mês de abril em relação a março (gráfico 01), o preço unitário de cada produto em abril (gráfico 02), e a variação percentual acumulada ocorrida no ano (gráfico 03), permitindo assim a comparação do preço praticado em cada município.

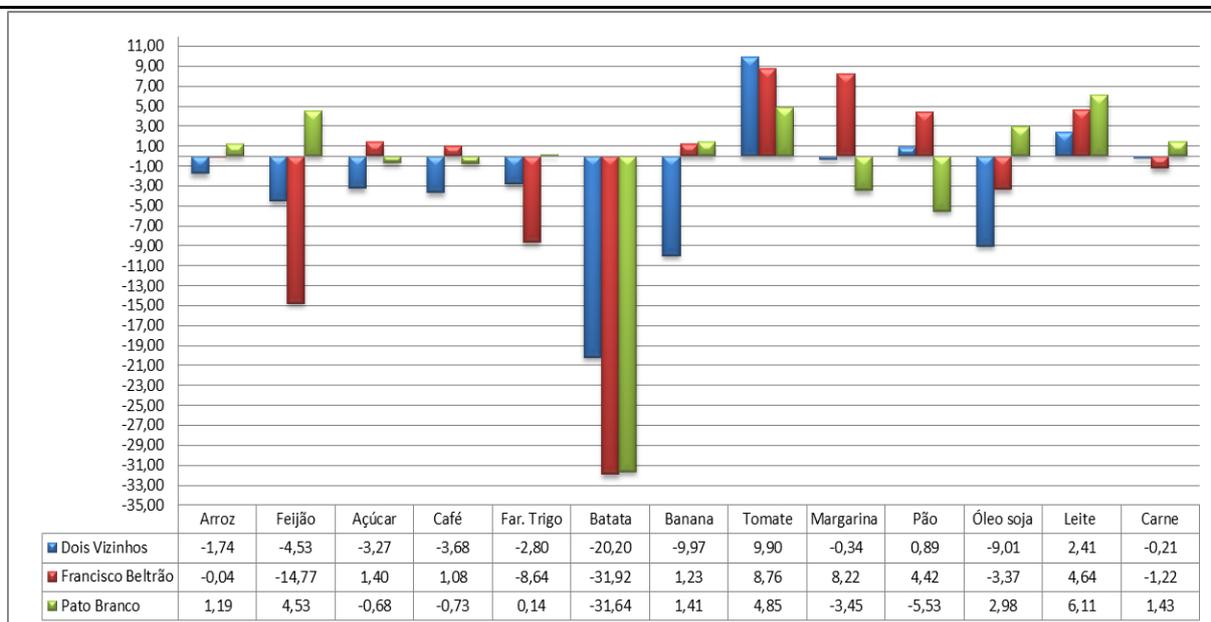


Gráfico 01 - Variação % Preços Produtos da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco - abril/2018.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

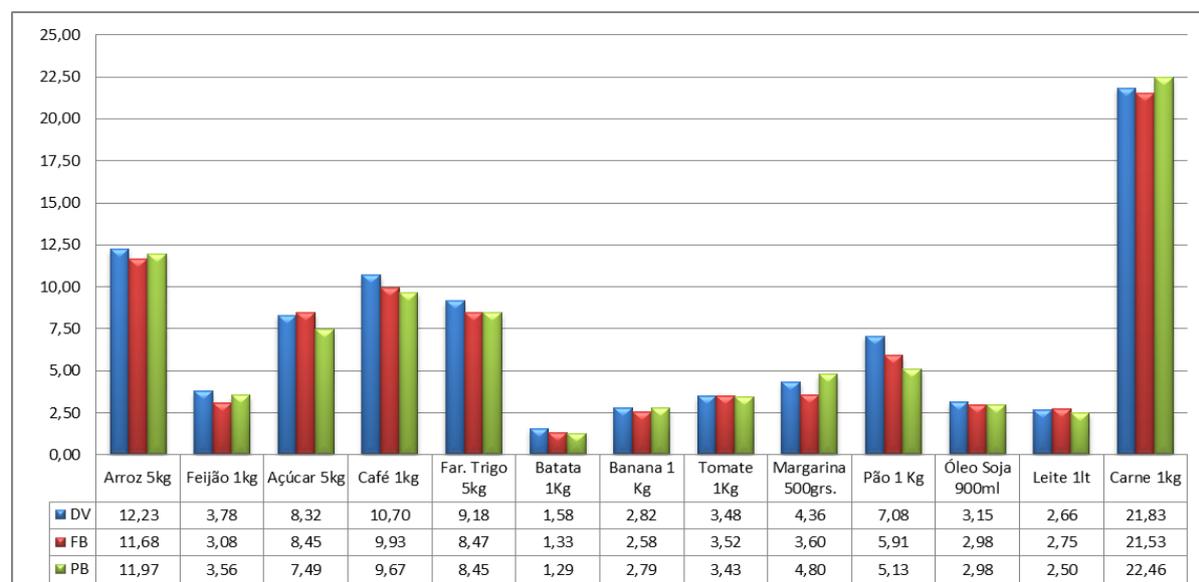


Gráfico 02 - Preços Unitários (R\$) - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco abril/2018.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

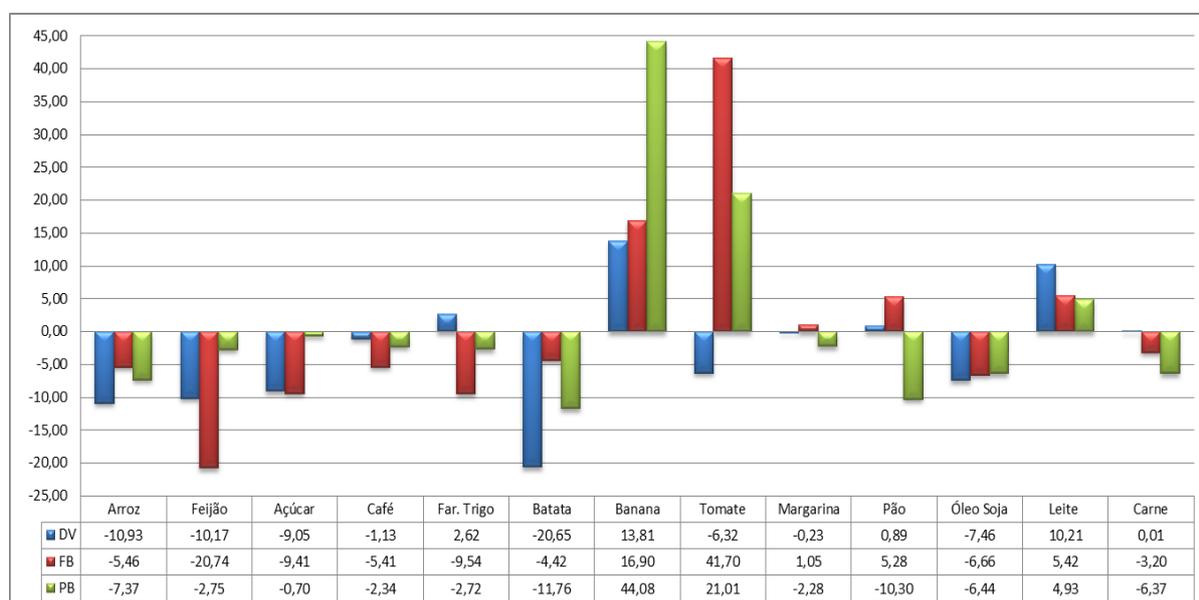


Gráfico 03 - Variação Acumulada (%) - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco Jan-abril/2018.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

HISTÓRICO DA PESQUISA

O Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento, afeto à Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, efetua mensalmente a pesquisa que determina o valor da cesta básica para Francisco Beltrão, Pato Branco e Dois Vizinhos. Compõem a equipe pesquisadora, docentes (Roselaine Navarro Barrinha, Jaime Antonio Stoffel e Edicleia Lopes da Cruz Souza) e discentes (Carin Putrick e Lucas dos Santos Gonçalves) da UNIOESTE, afetos ao curso de ciências econômicas, campus de Francisco Beltrão, além de colaboradores externos, o economista Nelito Antonio Zanmaria, de Pato Branco e o Prof. Sérgio Luiz Kuhn da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus de Dois Vizinhos.

Atualmente, o projeto está em processo de implantação também na Cidade de Cascavel, o que agregará à equipe pesquisadora novos nomes, notadamente professores e acadêmicos do curso de Ciências Econômicas da Unioeste, campus de Cascavel. Tal expansão permitirá a ampliação do papel social da pesquisa, cujo objetivo essencial está em divulgar a informação e, por meio dela, auxiliar a população tanto no que tange à organização do seu orçamento doméstico, quanto politicamente, na medida em que propicia a ela visualizar o efetivo alcance do salário mínimo nacional. A coordenação do projeto é de responsabilidade da Professora Roselaine Navarro Barrinha, integrante do grupo GPEAD-UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão.



UNIOESTE-FB – Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – (GPEAD)

Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.

Telefone Institucional: (46) 3520-4892

Contato: roselaine.barrinha@unioeste.br

Boletim de Abril: Profa. Roselaine Navarro Barrinha e Carin Putrick (discente)

